

Sarney diz que vai apoiar Itamar

Senador se reúne amanhã com ex-presidente e só espera a oficialização de sua candidatura

GERUSA MARQUES

O SENADOR José Sarney (PMDB-AP) anunciou ontem que irá apoiar a candidatura do também ex-presidente Itamar Franco à Presidência da República pelo PMDB. "Se ele se lançar candidato eu apóio", afirmou Sarney, que também era cotado para disputar a presidência pelo partido. Itamar anunciou na semana passada que irá formalizar amanhã a candidatura dele ao presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE).

"Há dois anos, quando o PMDB disse que não tinha candidato porque não tinha postulantes eu ofereci meu nome", explicou Sarney. O senador afirmou que vem dizendo sempre que abria mão da candidatura para apoiar Itamar Franco e usou uma frase do político gaúcho Flores da Cunha para explicar que não mudará de opinião: "A minha assinatura não vale mais que a minha palavra".

Sarney se reúne amanhã com Itamar Franco em Brasília. Ele conversou ontem pelo telefone com o ex-presidente. Estará também no encontro o presidente do partido que briga para lançar um candidato do PMDB à Presidência. O anúncio da intenção de Itamar de disputar as eleições deu novo fôlego ao grupo de Paes que enfrenta a resistência dos governistas. Os líderes do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e no Senado, Jader Barbalho (PA) querem apoiar o presidente Fernando Henrique na candidatura à reeleição.

Desafio - O PMDB decidirá pela candidatura própria do partido ou se integra a aliança em torno da reeleição do Presidente na reunião da Convenção Nacional do partido no dia 8 de março. Na semana passada, os governistas não conseguiram destituir Paes de Andrade da presidência do PMDB. A eleição de uma nova executiva será também no dia



Se ele (Itamar) se lançar candidato eu apóio. A minha assinatura não vale mais que a minha palavra

8. Depois da reunião da executiva, Barbalho desafiou Itamar e Sarney a formalizarem a candidatura. Itamar aceitou o desafio e anunciou no dia seguinte que era candidato.

No fim de semana, um episódio novo mostrou que a candidatura de Itamar poderá dividir a aliança dos partidos de esquerda. O ex-governador Ciro Gomes, candidato a presidente pelo PPS declarou que aceitaria ser vice de Itamar. O PSB do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, ainda não definiu pelo apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, lançada pelo PT e apoiada pelo PDT e PC do B. O PSB, no entanto, sinalizou que poderia apoiar a candidatura de Itamar. A ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina seria vice na chapa. Sarney não quis comentar as possíveis alianças. "Ainda não está formalizado o candidato do partido quanto mais as alianças", disse o senador.